

Com mais de 7,3 mi de idosos, Estado vai mapear boas práticas para terceira idade

O Estado de São Paulo vai identificar e mapear as boas práticas voltadas ao trabalho com pessoas idosas. Por meio de parceria com a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), desenvolveu o projeto "Mapeamento de experiências exitosas de políticas públicas, destinadas à promoção do envelhecimento ativo e saudável no Estado de São Paulo". Segundo o último Censo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas com 65 anos ou mais cresceu 57,4% em doze anos. Já a população idosa com 60 anos ou mais chegou a 32,1 milhões de pessoas, 15,8% da população do país. No

Estado de São Paulo já são mais de 7,3 milhões de idosos. No ABC, cuja população se aproxima dos 2,7 milhões de habitantes, cerca de 469,8 mil são pessoas com idade 65 anos ou mais. A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social certifica os municípios paulistas que apresentam práticas voltadas para pessoas idosas, por meio do Selo Paulista da Longevidade. Atualmente, são 298 municípios certificados. As sete cidades do ABC possuem a certificação. Santo André desenvolve trabalho social priorizando a população idosa em situação de vulnerabilidade, com grupos de acompanhamento realizados no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). A

cidade também conta com os Centros de Referência Especializado (CREAS), que garantem a proteção do idoso, e o Centro de Referência do Idoso de Santo André (Crisa), que oferta atividades culturais e esportivas. São Bernardo desenvolve o programa Cuidadoso, que oferece atendimento exclusivo a pacientes idosos, com equipe de geriatra. O município conta também com os Programas Caminhos da Vida, voltado ao desenvolvimento físico, cognitivo e socialização do idoso, e Programa De Bem Com a Vida, que trabalha a parte corporal, memória e autonomia. No Centro de Referência do Idoso (CRI), o município conta com atividades de convivência, socioeducativas, culturais e de lazer de forma gratuita.

Em São Caetano, os CSEs (Centros Integrados de Saúde e Educação) da Terceira Idade são centros multidisciplinares, que podem ser frequentados por moradores a partir dos 50 anos. Entre os serviços oferecidos estão: aulas de violão, teatro, canto, dança, ginástica, yoga, Pilates, hidroginástica, bocha, artesanato, idiomas, atendimentos de Saúde e assistência jurídica. Em 2007, foi criado o Programa Agente Cidadão Sênior, que já oferece ocupação e renda a milhares de idosos, por meio da prestação de serviços em departamentos públicos. Outro destaque é a UniMais (Universidade Aberta da Terceira Idade), que oferece a oportunidade de convivência e aprendizagem. Diadema conta com pro-

gramas como "Mulher em Movimento" e "Caminhando Bem", que visam levar qualidade de vida e cidadania à pessoa idosa, por meio de exercícios físicos, hábitos saudáveis e ações ligadas à cultura. A cidade mantém a campanha "Lugar de Idoso é na Escola", que promove a inclusão de idosos no processo de escolarização. Na Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC) são oferecidos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para idosos em situação de vulnerabilidade social e no Centro de Convivência da Melhor Idade são praticadas atividades focadas no desenvolvimento da autonomia e de habilidades. Na área da Saúde, as 20 UBSs oferecem cuidado integral à população idosa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano **Página:** 1